

ONU pede mais esforços e colaboração para combater o tráfico de crianças

Image not found or type unknown



Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas

Nações Unidas, 30 de julho (RHC) O secretário-geral da ONU, António Guterres, pediu hoje mais esforços e colaboração contra o tráfico de pessoas, particularmente de crianças, que representam um terço das vítimas desse flagelo.

Em sua mensagem no Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas, o chefe da ONU pediu respostas de proteção reforçadas, incluindo mecanismos de justiça, apoio a crianças desacompanhadas em movimento, bem como cuidados para os sobreviventes.

"As crescentes desigualdades e a globalização têm alimentado complexas redes de tráfico que desafiam as estruturas legais tradicionais e criam novas formas de escravidão", disse.

Guterres também alertou contra a proliferação de plataformas on-line que expõem ainda mais as crianças à exploração sexual e à violência de gênero e permitem que os traficantes explorem as vítimas além das fronteiras.

"As cicatrizes físicas e psicológicas desses crimes persistem até a idade adulta, privando-os de sua inocência, de seu futuro e de seus direitos fundamentais", lamentou.

O chefe da ONU pediu um esforço conjunto dos governos, da sociedade civil e do setor privado, incluindo as empresas de tecnologia.

"Neste dia, renovamos nosso compromisso com um futuro em que todas as crianças estejam seguras e livres", afirmou.

O Dia Internacional contra o Tráfico de Pessoas, celebrado pela primeira vez em 2014, tem por objetivo, desta vez, aumentar a conscientização sobre as causas e vulnerabilidades associadas ao tráfico de crianças, bem como a necessidade crítica de fornecer apoio direcionado àqueles que são vítimas do mesmo.

De acordo com a ONU, as crianças são vítimas de várias formas de tráfico, incluindo trabalho forçado, delinquência, mendicância, adoção ilegal, abuso sexual e disseminação on-line de imagens abusivas, e algumas também são recrutadas por grupos armados.

Entre outros motivos, os indicadores reconhecem que a pobreza, a falta de apoio a menores desacompanhados em face do aumento da migração e dos fluxos de refugiados, os conflitos armados, as famílias desestruturadas e a falta de cuidados dos pais estão empurrando a geração mais jovem para esses riscos.

As crianças também têm duas vezes mais chances de sofrer violência durante o tráfico do que os adultos, de acordo com o Relatório Global sobre Tráfico de Pessoas ou do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/361513-onu-pede-mais-esforcos-e-colaboracao-para-combater-o-trafico-de-criancas>



Radio Habana Cuba